

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO DE NUTS E FRUTAS SECAS NO IRÃ – OPORTUNIDADES PARA EXPORTADORES BRASILEIROS

Data: 15/05/2025

Posto: Teerã/Irã

Palavras-chave: nuts; frutas secas; consumo; importação; produção agrícola; saudabilidade; amendoim; Castanha do Brasil; castanha de caju

Responsável: Marlos Schuck Vicenzi

SUMÁRIO:

O mercado iraniano de nuts e frutas secas (Ajil - آجیل) assume papel de destaque na cultura alimentar e nos hábitos de consumo do país, com forte presença em celebrações, hospitalidade e alimentação cotidiana. O Irã é grande produtor e exportador de produtos como pistache, tâmaras e uvas passas, mas depende essencialmente de importações para suprir a demanda de castanha de caju, amendoim e macadâmia. O cenário atual revela expansão do varejo moderno, crescimento do consumo de produtos embalados e saudáveis, além de desafios provocados por sanções econômicas e mudanças climáticas. Para o Brasil, destaca-se o potencial de exportação, especialmente para nuts não produzidos localmente. O formato a granel é recomendado para evitar as barreiras tarifárias. O atendimento rígido às exigências sanitárias e regulatórias é essencial para o acesso ao mercado iraniano.

O consumo de nuts e frutas secas, conhecidos em conjunto como “Ajil”, está profundamente enraizado na cultura iraniana e associado a ocasiões especiais como Nowruz (Ano Novo Persa), Shab-e Yalda, e cerimônias religiosas, além de representar sinal clássico de hospitalidade. Misturas de pistache, amêndoas, nozes, avelãs, passas, tâmaras e outros itens compõem o repertório tradicional iraniano. O hábito é preservado tanto por práticas sociais quanto por crenças populares de prosperidade e bem-estar.

Os canais de comercialização de Ajil são amplos, incluindo os tradicionais bazares — como o Grande Bazar de Teerã —, lojas especializadas, supermercados e plataformas de vendas online. Observa-se crescimento relevante nos segmentos de autosserviço e e-commerce, acompanhando a urbanização e a demanda por conveniência. Produtos embalados, com marca e informação nutricional em persa, têm ganhado participação em detrimento das vendas a granel diretamente ao consumidor.

O Irã segue protagonista global na produção de pistache, tâmaras secas, amêndoas, nozes, figos secos e uvas passas, respondendo por uma parcela importante das exportações internacionais destes produtos. Contudo, castanha-de-caju, castanha-do-pará e macadâmia são 100% importadas, provenientes majoritariamente da Índia, Vietnã, Brasil e Bolívia — o que cria oportunidade competitiva direta para exportadores brasileiros.

A entrada de produtos no mercado iraniano é regulada por órgão aduaneiro e pela Organização de Alimentos e Medicamentos, com políticas tarifárias que protegem itens com produção e agregação de valor local significativa. Segundo operadores de comércio local, produtos importados apenas se mostram competitivos quando vendidos a granel, para posterior processamento e embalagem no Irã. Barreiras não tarifárias, principalmente derivadas das sanções econômicas, dificultam operações logísticas, financeiras e de seguro, ampliando a dependência de intermediários regionais, como empresas nos Emirados Árabes Unidos e Turquia.

Entre as principais tendências de consumo, destaca-se o impulso por saudabilidade, levando à substituição de snacks ultraprocessados por nuts e frutas secas, além do avanço da diversificação dos canais modernos de distribuição. Mudanças no poder de compra, associadas à inflação e desvalorização da moeda, levaram à priorização de produtos como amendoim e passas, que são mais acessíveis, sem eliminar o nicho de consumo para itens premium. Inovações tecnológicas e industriais também têm incorporado esses ingredientes a barras de cereais, sorvetes e bebidas vegetais.

Os dados estatísticos da Autoridade Aduaneira do Irã (IRICA) para o ano iraniano de 1403 (março de 2024 a fevereiro de 2025) demonstram que o total importado para nuts e frutas secas foi de US\$ 70,42 milhões. Deste total, 78% correspondem à importação de amendoins e 12% à importação de castanha de caju. Os principais fornecedores desses produtos foram Emirados Árabes Unidos e Índia. Embora algumas lojas especializadas em Teerã apresentem ofertas de castanha do Brasil, não são encontradas referências de importações significativas deste produto no Irã. Maiores detalhes podem ser observados na Tabela 1. Preços de alguns produtos no comércio varejista iraniano são demonstrados no Quadro 1.

Importante mencionar que a importação de nuts e frutas secas é regulada em relação aos aspectos fitossanitários. A Plant Protection Organization (PPO), órgão ligado ao Ministério da Agricultura Jahad (MAJ) do Irã é a responsável por estabelecer os requisitos de importação, os quais podem ser consultados no site da PPO, disponível no link 1, em Persa.

(1) <https://www.ppo.ir/fa-IR/ppo/4991/page/%D9%85%D8%AD%D8%B5%D9%88%D9%84%D8%A7%D8%AA-%D9%82%D8%B1%D9%86%D8%B7%DB%8C%D9%86%D9%87>

Os requisitos fitossanitários para importação estão atualmente definidos para castanha de caju, bem como para amendoim com e sem casca. Apenas o amendoim com casca apresenta requisito mais rigoroso envolvendo amostragem e análise laboratorial.

Oportunidades para Exportadores Brasileiros

Considerando a grande importância gastronômica e cultural do consumo de nuts e frutas secas no Irã e que parte do fornecimento se dá por meio da importação de produtos, cria-se uma oportunidade interessante para exportadores brasileiros, especialmente tendo em vista que os produtos mais importados pelo Irã neste grupo coincidem com os produtos mais exportados pelo Brasil, amendoim e castanha de caju.

Empresas que atuam tanto na exportação quanto na importação também poderão se beneficiar com o comércio bilateral, considerando que o Irã também é um grande exportador, especialmente de pistaches, tâmaras e uvas passas. Recomenda-se aos exportadores brasileiros que, em uma primeira oportunidade, sejam feitos cuidadosos estudos sobre a logística e meios de pagamento, bem como foquem na exportação de produtos para serem posteriormente processados e embalados no Irã, tendo em vista que as barreiras tarifárias para estes produtos são significativamente menores.

Para aqueles interessados em eventos especializados, a IRAN AGROFOOD, feira internacional focada em produtos agroalimentares, acontece em Teerã, anualmente em maio. A participação brasileira acontece por meio do Pavilhão Brasil e é patrocinada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) em coordenação com o Ministério das Relações Exteriores (MRE). Mais informações podem ser encontradas no site do evento disponível no link 2.

(2) <https://agrofood-irantradefair.ir/>

CONCLUSÃO

O mercado iraniano de nuts e frutas secas (أجیل - Ajil) oferece oportunidades significativas para exportadores brasileiros, especialmente nos segmentos de amendoim e castanha de caju. Apesar das barreiras tarifárias e logísticas, a demanda local por produtos importados a granel para processamento é substancial. Recomenda-se foco em parcerias sólidas com importadores, atenção aos requisitos regulatórios e participação em eventos como a Iran Agrofood. Uma abordagem customizada e cuidadosa, aliada à qualidade dos produtos brasileiros, pode garantir acesso e expansão no competitivo mercado iraniano.

Tabela 1: Importação de animais vivos para engorda e abate pelo Irã (março de 2024 a fevereiro de 2025).

Descrição Produtos	País	Peso Importado (kg)	Valor importado (US\$)
Castanha de caju, fresca ou seca, com ou sem casca	Emirados Árabes Unidos	1.865.660	8.053.555
	Índia	84.000	370.789
	Vietnã	69.506	326.359
	Afeganistão	6.241	28.967
Castanha de caju Total		2.025.407	8.779.670
Amêndoas frescas ou secas, sem casca	Afeganistão	609.475	2.111.938
	Uzbequistão	189.510	852.795
	Emirados Árabes Unidos	54.431	244.942
	Azerbaijão	22.000	99.000
Amêndoas frescas ou secas, sem casca Total		875.416	3.308.675
Nozes frescas ou secas, com ou sem casca	Afeganistão	1.491.804	2.839.076
	Emirados Árabes Unidos	221.975	393.378
	Quirguistão	66.000	112.200
Nozes frescas ou secas, com ou sem casca Total		1.779.779	3.344.654
Damascos secos	Afeganistão	124.361	182.919
Damascos secos Total		124.361	182.919
Amendoins com casca, não torrados, nem cozidos	China	748.980	950.962
	Afeganistão	521.050	577.455
	Emirados Árabes Unidos	427.266	577.387
Amendoins com casca, não torrados, nem cozidos Total		1.697.296	2.105.804
Amendoins descascados, mesmo triturados	Emirados Árabes Unidos	21.606.426	32.958.768
	Índia	8.643.410	11.827.419
	China	4.230.050	6.813.453
	Afeganistão	698.497	865.805
	Itália	194.000	274.394
	Hong Kong	114.000	142.700
Amendoins descascados, mesmo triturados Total		35.486.383	52.882.539
Total geral		41.864.281	70.421.342

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da IRICA, autoridade aduaneira da Rep. Islâmica do Irã.